

UNIVERSIDADES EM BRASÍLIA

34 Guia afirma que maioria dos cursos não é boa

MARGARETH MARMORI
Da Editoria de Cidade

O fechamento durante três dias, no início da semana, do Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub) é um indicativo de que algo não vai bem no meio universitário do Distrito Federal. A insatisfação entre os estudantes do Ceub é comum aos universitários de quase todas as instituições de ensino superior da cidade.

Boicotes ao pagamento das mensalidades consideradas extorsivas, má remuneração de professores, desânimo e desinteresse de estudantes e docentes, falta de verbas (no caso da UnB) formam um quadro sombrio no ensino superior que se repete em todo o País.

O nível insatisfatório dos cursos universitários do Brasil pode ser constatado em uma publicação da Editora Abril, o **Guia do Estudante**. A equipe da publicação pesquisou cursos de nível superior de todo o País, inclusive do Distrito Federal.

A partir dos resultados desanimadores sobre o ensino universitário da cidade, o **CORREIO BRAZILIENSE** procurou a direção e alunos das instituições de nível superior. Nas escolas privadas, a opinião de diretores e estudantes sempre diverge. Os primeiros vêem injustiça na avaliação do **Guia**.

Os alunos sempre têm uma longa lista de críticas ao ensino. Em algumas faculdades, a cobrança das mensalidades gera crise que desviam professores e alunos do que deveria ser prioritário: a qualidade do ensino e também da pesquisa e extensão, que praticamente não existe nas instituições universitárias privadas de Brasília.

"Eu deveria estar em sala de aula, discutindo minha formação profissional, debatendo mudanças no currículo, mas preciso me dedicar ao problema das mensalidades que, de qualquer maneira, não vai melhorar em nada minha competência profissional de amanhã", resume a presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UDF, Nina Mello.

